

## **ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA VETERINÁRIA 2018**

Coordenador: LUCIANA BRANQUINHO QUEIROGA

Autor: JACQUELINE MEYER

A cavidade oral, os dentes e os tecidos associados, são estruturas fundamentalmente importantes para a sanidade de todos os animais, sejam eles domésticos ou silvestres. Doenças orais são bastante frequentes na rotina clínica em medicina veterinária. Essas afecções podem causar desconforto e dor e, em casos mais severos, levam à diminuição da ingestão de água e alimento, causando alterações sistêmicas e diminuição da qualidade de vida. Dentre as enfermidades orais, a doença periodontal é a mais frequente em cães e gatos, mas podem ocorrer também fraturas dentais, neoplasias, lesão de absorção endoclástica, entre outras. A melhor solução é a prevenção através da profilaxia dental periódica, que permite a remoção da placa e cálculo, tratando a gengivite antes que esta progrida para periodontite irreversível. Em animais pet não convencionais como chinchilas, porquinhos-da-índia e coelhos, os dentes incisivos, molares e pré-molares apresentam crescimento contínuo durante toda a vida do animal. A maioria dos tratamentos dentários, nesses animais, consiste apenas de desgaste, quando os animais apresentam crescimento exacerbado e/ou má oclusão dentária. O projeto objetiva prestar atendimento odontológico veterinário especializado a pequenos animais e a animais silvestres de cativeiro provenientes de tutores de baixa renda atendidos na rotina clínica do HCV/UFRGS. Inicialmente, os pacientes passam por uma avaliação odontológica, na qual se realiza o exame da cavidade oral e a avaliação pré-anestésica, se solicitam os exames laboratoriais e de imagem prévios ao procedimento e o tutor recebe todas as orientações necessárias. Os tratamentos são realizados no bloco cirúrgico de ensino e pesquisa do HCV/UFRGS com os pacientes sob anestesia geral, sendo monitorados durante todo o procedimento. Tanto na avaliação, como no procedimento há a participação de alunos de graduação e pós-graduação, permitindo o aprendizado teórico e a capacitação em técnicas odontológicas veterinárias. Entre abril e agosto de 2018 foram atendidos seis cães (35%), cinco porquinhos-da-índia (29%), três gatos domésticos (18%), um gato-maracajá (6%), um coelho (6%) e um sagui (6%), totalizando 17 procedimentos. O procedimento mais realizado foi o desgaste dentário (35%), seguido de profilaxia (30%), tratamento periodontal (23%) e exodontia (12%). Dessa forma, o projeto proporciona atendimento odontológico a baixo custo para pacientes, cujos tutores não teriam

condições de realizar de outra maneira. Além disso, permite a prática e o aprendizado sobre anamnese, exame clínico, anestesia e treinamento prático em odontologia veterinária para os alunos participantes da atividade.